



GT 01 – EDUCAÇÃO FÍSICA E CONTEXTO ESCOLAR

RECREAÇÃO E LAZER NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: POSSIBILIDADES NOS ESPAÇOS FORMAIS E NÃO FORMAIS DE ENSINO

Wanderson Pereira Lima¹
Hederson Pinheiro de Andrade²

Palavras-chave: Lazer. Recreação. Educação Física Escolar. Espaços formais. Espaços não formais.

Introdução

Ao elaborar uma discussão sobre recreação e lazer nas aulas de Educação Física, ressaltando suas possibilidades nos espaços formais e não formais de ensino, torna-se importante destacar que o desenvolvimento histórico do lazer e recreação, possui grandes influências na consolidação do sistema capitalista.

A constituição do lazer (e da recreação) está intrinsecamente relacionada a sociedade de mercado. Na primeira metade do século XX no Brasil, foi utilizado como importante instrumento para que os trabalhadores em seu “tempo livre”, não caíssem na preguiça, em bares, na ociosidade, utilizando seu tempo fora de expediente para se manter saudável, com corpos sadios e disciplinados, praticando alguma forma de exercícios e de diversão.

Destarte, sob uma perspectiva mais ampla e crítica, Saviani (1996), cita que (atualmente) os profissionais que se dedicam a essa área, devem estar preparados para desenvolver projetos de lazer-educação comprometidos com a promoção do homem, no sentido de torna-los capaz de conhecer e intervir na realidade, desenvolvendo assim, sua cidadania, autonomia, liberdade e sentido de coletividade.

Portanto, o objetivo do presente estudo é apresentar uma discussão sobre a recreação e o lazer nos espaços formais e não-formais de ensino, nas aulas de Educação Física.

Metodologia

A abordagem que fundamentou a investigação foi qualitativa. Uma das particularidades que

¹ Universidade Federal de Goiás - Mestrando em Educação – E-mail: Wplima9@gmail.com.

² Faculdade União de Goyazes.

caracterizam a pesquisa qualitativa é a possibilidade que oferece de ser desenvolvida ao longo da investigação.

O processo de pesquisa, segundo Lima e Miotto (2007, p.39), “se constitui em uma atividade científica básica que, através da indagação e (re)construção da realidade, alimenta a atividade de ensino e a atualiza frente à realidade”, ou seja, é necessário que o pesquisador acompanhe o movimento do real mediante as contradições e dinâmicas das relações históricas em que seu objeto de estudo se constitui.

Portanto, este estudo foi realizado mediante a pesquisa bibliográfica, que sob a perspectiva do materialismo dialético, considera que,

o pesquisador [deve] trabalhar sempre considerando a contradição e o conflito; o ‘devir’; o movimento histórico; a totalidade e a unidade dos contrários; além de apreender, em todo o percurso de pesquisa, as dimensões filosófica, material/concreta e política que envolvem seu objeto de estudo(Lima e Miotto, 2007, p.39).

Desse modo, a pesquisa que se realiza mediante os registros que são encontrados na literatura, decorrentes de livros, artigos, teses e dissertações. O pesquisador trabalha a partir das contribuições que anteriormente foi escrito, pensado e discutido (Severino, 2007).

Resultados

A recreação e lazer nas aulas de uma disciplina do currículo escolar, deve desenvolver no aluno o discernimento de que o mesmo é um ser histórico, inserido em um contexto sociocultural e político. Podendo usufruir de suas condições para se tornar um sujeito ativo e participativo na sociedade.

Portanto, trabalhar a recreação e lazer nas aulas de Educação Física na escola, busca-se enfatizar o lúdico, o desenvolvimento cognoscitivo do aluno mediante o recrear, mediante o jogar/brincar. Apropriando-se das três características do jogo citadas por Vygotsky (2003), que são; imaginação, imitação e regras, nas aulas, nos jogos, a mediação do conhecimento científico torna-se atraente e instigante para o aluno, mobilizando seus motivos e interesses.

Além de trabalhar atividades tradicionais, como futebol, voleibol, basquetebol, handebol, entre outros e brincadeiras, têm-se a possibilidade de realizar adaptações dos mesmos, trabalhando também, jogos e brincadeiras populares, folclóricas e de diferentes culturas. Desenvolvendo também projetos escolares que podem colaborar com a vivência e harmonia entre todos os integrantes do ambiente escolar.

Em se tratando de espaços não formais, também encontra-se uma grandes possibilidades formativas, passeios, viagens, visitas, atividades (como gincanas) em parques, praças e campos.

Atividades interdisciplinares que possam estimular a curiosidade, criatividade e autonomia dos alunos.

Pode-se também desenvolver projetos com a comunidade escolar, com o por exemplo, um projeto “rua de lazer”, onde serão proporcionadas diversas brincadeiras e atividades lúdicas, ou projetos que possibilitem cursos formativos e atividades praticas para a sociedade. Havendo assim, uma relação próxima entre alunos, professores, demais profissionais da escola, com a comunidade escolar.

Essa mutua relação entre os indivíduos que constitui a comunidade escolar, é muito importante, pois é mediante a interação, a discussão e organização dos mesmos, que se constitui por exemplo o Projeto Político Pedagógico da instituição escolar, de acordo com Veiga (1997).

Considerações finais

Enfim, é necessário que o lazer e a recreação, sejam tratados nas aulas de Educação Física, como síntese de múltiplas determinações, constituídos historicamente assimcomo os elementos que compõem a cultura corporal (Coletivo de Autores, 1992). Trabalhando os mesmos, enfatizando a totalidade, as contradições e mediações que constituem as relações sociais. Objetivando formar indivíduos pensantes e participantes na sociedade.

Referências

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. Editora Cortez, 1992.

MARCASSA, Luciana; MASCARENHAS, Fernando. Lazer. IN: GOZALEZ, Fernando; FENSTERSEIFER, Paulo. **Dicionário Crítico de Educação Física**. Editora Unijuí. Ijuí. 2014.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de.; MIOTO, Regina Célia Tamaso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Rev. Katál**. Florianópolis v. 10, n. esp. p. 37-45 2007.

SAVIANI, Dermeval. **Educação: do senso comum a consciência filosófica**. Campinas. Autores Associados. 1996.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 20ª Ed. São Paulo: Cortez, 2007.

VYGOTSKY, Lev. **A formação social da mente**. São Paulo. Editora Martins Fontes. 2003.